

02.09.2002

## DESPORTO

SINTRENSE, 3 SANTACRUZENSE, 1



"Sonho" de uma hora

A equipa do Santacruzense acabou por ter um sonho que durou 63 minutos. Os madeirenses viveram momentos de grande euforia ao marcarem primeiro, aos 36 minutos, por intermédio de Bruno Abreu, mas o pior estava para vir, pois não conseguiram "travar" a reacção do Sintrense.

O Santacruzense até nem estava a jogar mal e criou algumas ocasiões: Roberto e Bruno aos 8 m. e Chiquinho isolado aos 21 minutos poderiam ter inaugurado o marcador.

Mas na realidade a formação sintrense mostrava-se mais perigosa e só não tinha ainda marcado por falta de sorte e por grande mérito do guardião Paulo.

No reatamento os sintrensens continuavam embalados mas foi necessário aos 63 m. Paulo Vieira, especializado na marcação de livres, transformar brilhantemente na zona frontal para chegar a igualdade.

A equipa madeirense vacilou bastante e em menos de dois minutos, Valada e China concretizaram a reviravolta ao marcador, restabelecendo a justiça no jogo.

Com o sonho desfeito, o Santacruzense ainda beneficiou de jogar com mais um homem devido à expulsão de Encarnação por agressão a um adversário, mas o jogo abrandou, não obstante ter havido ainda algumas oportunidades de golo pois um dianteiro sintrense levou o esférico à barra. David de livre obrigou Paulo a grande defesa e Roberto atirou fortíssimo ao lado.

Em suma: um jogo bom, emocionante que encontrou um vencedor justo.

Arbitragem sem problemas de maior.

### OPINIÕES

José João (Sintrense): «Foi uma vitória justa mas sofredora, pois o adversário acabou por ser incomodativo. Só depois das alterações feitas conseguimos marcar e dar a volta ao resultado».

Saúl Gonçalves

«Durante a primeira parte estivemos bem. Na segunda parte o Sintrense foi mais objectivo, marcou por três vezes e de rajada que nos desorganizou»[].

[Fernando Silva](#)